

## Apresentação

A Revista Brasileira de Educação Física e Esporte associa-se à Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFEUSP) na comemoração dos 30 anos de seu Programa de Pós-graduação, mediante a publicação deste número especial que traz textos de personalidades que tiveram uma participação singular na implantação, implementação e consolidação dos cursos de Mestrado e Doutorado, em algum momento da sua trajetória histórica.

No final da década de 70, um grupo de docentes visionários da então Escola de Educação Física, teve a perspicácia de perceber que a criação de um Curso de Pós-graduação seria uma condição *sine qua non* para o crescimento da Educação Física como uma área de conhecimento, e aquele seria o momento, mesmo ciente da limitação do corpo docente no que se refere à pesquisa. Assim, em 1977, com a cooperação de docentes de outras unidades da USP, implantou o primeiro curso de Mestrado em Educação Física, pioneiro não só no nosso país, como também em toda a América Latina. Portanto, comemorar os 30 anos do Programa de Pós-graduação em Educação Física da EEFEUSP significa comemorar os 30 anos da Pós-graduação em Educação Física do Brasil.

A Pós-graduação no Brasil tem dois objetivos principais: a formação de recursos humanos qualificados para a docência no ensino superior e a formação de pesquisadores para o desenvolvimento de ciência e tecnologia. Nas fases iniciais do seu desenvolvimento, o Programa de Pós-graduação da EEFEUSP deu ênfase ao primeiro objetivo acima mencionado, por uma razão óbvia: a existência de enorme demanda especialmente de docentes de universidades públicas de todo o país que sabiam da necessidade de se qualificarem academicamente com a obtenção dos títulos de mestre e doutor para progredirem na carreira.

Muitos dos primeiros mestres foram formados em ambientes não muito favoráveis para o desenvolvimento da pesquisa. Os laboratórios eram reduzidos em número, a biblioteca tinha acervo limitado quanto a periódicos particularmente internacionais, os grupos e linhas de pesquisa não estavam estabelecidos, não havia eventos científicos, tampouco periódicos científicos especializados. Mesmo assim, apesar de todas essas dificuldades, o Curso de Mestrado da EEFEUSP qualificou docentes que vieram a ocupar posições de destaque em muitas universidades brasileiras e sul-americanas.

Evidentemente, sabia-se que o Mestrado constituía apenas a parte inicial da formação de um pesquisador. Faltava o Doutorado e a demanda por ele crescia acentuadamente, pois mestres começaram a ser formados também por programas em outras universidades. No entanto, sabia-se também que o Curso de Doutorado exigia um salto qualitativo nas condições de trabalho: laboratórios ativos, grupos de pesquisa dinâmicos, docentes produtivos, linhas de pesquisa definidas, fomentos assegurados e assim por diante. Em outras palavras, requeria-se um amadurecimento inquestionável no plano acadêmico, científico e institucional. Isso veio a ocorrer somente em 1990, quando o Curso de Doutorado foi implantado, novamente de caráter pioneiro na América Latina.

Com o Doutorado, tornou-se possível atacar efetivamente o segundo objetivo do sistema de Pós-graduação que é a formação de pesquisadores para o desenvolvimento de ciência e tecnologia. Na realidade, diferentemente de outras áreas de conhecimento mais tradicionais e consolidadas, os doutores formados em Educação Física ainda são recrutados em sua maioria pelo próprio sistema de ensino superior em virtude da carência de recursos humanos qualificados. Ouso afirmar que se no seu

início o Programa de Pós-graduação da EEFÉUSP formava o professor que pesquisa, com o Curso de Doutorado, ela começa a formar o pesquisador que ensina. Portanto, é um motivo de imenso orgulho institucional, na data de comemoração dos seus 30 anos, constatar-se que muitos dos doutores formados por essa Escola são lideranças efetivas de pesquisa nas suas respectivas instituições, contribuindo de forma decisiva para a consolidação da Educação Física como uma área de conhecimento.

Em razão desse firme compromisso e responsabilidade social de formar recursos humanos qualificados tanto para o ensino como para a

pesquisa, o Programa de Pós-graduação da EEFÉUSP tem recebido nos últimos 20 anos o conceito mais elevado de avaliação que a CAPES tem atribuído a um programa da área - atual 5. Certamente, os desafios que nos esperam são inúmeros e enormes. Oxalá, na próxima comemoração, a Revista Brasileira de Educação Física e Esporte possa lançar um número especial com dados ainda mais animadores do Programa de Pós-graduação da EEFÉUSP. Uma boa leitura a todos.

**Go Tani**  
**Diretor**  
**EEFEUSP**